

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

A EXTENSÃO RURAL E SEUS PROCESSOS PRODUTIVOS¹ **THE RURAL EXTENSION AND ITS PRODUCTIVE PROCESSES**

Luana Gabriela Becker², Maria Aparecida De Carvalho Zasso³, Angélica De Oliveira Henriques⁴, Luciane Ribeiro Viana Martins⁵, Felipe Esteves Oliveski⁶, Jardel Bazzan Dorneles⁷

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão “O DEAg - UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares”.

² Acadêmica do Curso de Agronomia da UNIJUI; Aluna voluntária no Projeto de Extensão; E-mail: lugabrielabecker@hotmail.com.

³ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista do Projeto de Extensão, floral@unijui.edu.br.

⁴ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Orientadora e Coordenadora do Projeto de Extensão; E-mail: angelica.oliveira@unijui.edu.br.

⁵ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista no Projeto de Extensão; E-mail: luciane.viana@unijui.edu.br.

⁶ Engenheiro Agrônomo do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Extensionista no Projeto de Extensão, felipe.oliveski@unijui.edu.br.

⁷ Acadêmica do Curso da Agronomia da UNIJUI; Aluno voluntário no Projeto de Extensão; E-mail: jardel.bazzan@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do Projeto de Extensão “O DEAg - Unijui na Rede Leite: contribuição nas ações interdisciplinares” e tem como foco mostrar a importância da Extensão Rural nas pequenas propriedades, em especial naquelas em que a atividade leiteira é a principal fonte de renda. Segundo Brutti et al, (2013) os extensionistas consideram e respeitam o modo particular de gestão de cada unidade de produção e as razões pelas quais os agricultores tomam suas decisões. Assim, pode-se fazer uma análise dos principais problemas enfrentados a partir das consequências das suas decisões. Portanto a extensão pode auxiliar no gerenciamento das atividades da propriedade, possibilitando a maximização da produção e obtenção de melhores resultados econômicos, desde que haja esse entendimento por parte do agricultor/produtor.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar as diferenças nos processos produtivos quando há sintonia entre as orientações e capacitações e os objetivos do produtor, ou seja, quando produtores e extensionistas trabalham em conjunto.

METODOLOGIA

O estudo de caso foi realizado pelo grupo de pesquisa e extensão Rede Leite da Unijui, tendo como

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

base uma propriedade localizada no interior do município de Ijuí, mencionada nesse trabalho como **propriedade 1**; e outra, no interior do município de Augusto Pestana, **propriedade 2**. Conforme Peixoto, (2008) a extensão rural significaria, o ato de estender, levar ou transmitir conhecimentos da fonte geradora ao receptor final, o público rural. No entanto, para esse estudo, é entendida como “um processo educativo de comunicação, onde técnicos e agricultores apreendem juntos” (FREIRE, 1983). Nesse sentido, é que cabe ao produtor, aceitar ou não as alternativas propostas para sua propriedade. Com base nisso, podemos comparar as duas situações: propriedades que aceitam e propriedades que não aceitam as recomendações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo de caso tivemos dois resultados distintos, de acordo com o grau de aceitação das recomendações, como podemos observar na tabela abaixo.

Tabela 1. Comparativo das propriedades atendidas pela Rede Leite - Unijuí

Características	Aceitação	
	Propriedade 1	Propriedade 2
Melhoria e Implantação de forragem		x
Aumentar disponibilidade de alimento		x
Mudar estratégias de pastejo		x
Melhorar a fertilidade do solo		
Melhorar qualidade da silagem	x	x
Sanidade		
Higiene		
Aumento de produção		x

Analisando a tabela, vemos que houve uma grande resistência na **propriedade 1**. Fatores culturais (relacionados ao gênero, à idade, à origem urbana dos técnicos), a desconfiança do conhecimento técnico, a forma como foi feita a abordagem, a falta de confiança do produtor nos técnicos, a convicção que o seu conhecimento é suficiente para gerir a propriedade como sempre fez, são elementos que podem explicar a resistência.

Devido a isso, não houve mudança na produção e conseqüentemente não obteve melhores resultados econômicos. Conforme o que dito em Caporal e Ramos (2006), algumas transferências de tecnologias apresentam limites quanto à sua eficiência, pois os agricultores são seres pensantes e tomam decisões em função das experiências e racionalidades próprias, a influencia do tipo de agricultura que realiza, a confiança no extensionista, pela dimensão histórico-cultural por ele vivenciada e sua situação socioeconômica, e tudo isso deve ser levado em conta.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

No entanto, a **propriedade 2** mostrou-se aberta às ideias, discutiu sua condição financeira e entendeu a necessidade de aumentar a produção leiteira como forma de melhorar o rendimento da propriedade. Conforme Lima et al, (2005) a gestão da propriedade é um caminho para aumentar a rentabilidade, principalmente em propriedades que têm no leite sua fonte de renda. Ao aceitar as recomendações, o produtor fez uma drástica mudança principalmente com o cuidado das forrageiras para que houvesse uma boa disponibilidade de alimentos para os animais, o que é essencial para o aumento de produção. Os resultados obtidos pela **propriedade 2** foram animadores, visto que aumentou a média de produção por vaca/dia de 8 litros para 15 litros, um aumento de 87,5% na produção de leite.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi compreender como as informações e os conhecimentos transmitidos/produzidos pelos técnicos da EMATER, pelo estudantes e professores das Universidades e pelos pesquisadores da EMBRAPA envolvidos com a Rede Leite, são recebidos e aceitos pelos produtores integrantes dela. A partir dessas informações, foi possível analisar as mudanças que ocorreram nas propriedades após as visitas e recomendações feitas para os produtores. Os resultados são interessantes pois mostram que o mundo rural possui elementos (sociais, culturais, econômicos) determinantes para as decisões a serem tomadas.

Após o acompanhamento, as visitas, a assistência técnica com sugestões para as propriedades, ficou visível a diferença entre elas. A **propriedade 1** permaneceu com a mesma produção leiteira e não modificou seu processo de ordenha, principalmente ao que se refere à higiene no local. Um local limpo favorece um leite de melhor qualidade e traz melhores rendimentos, argumento utilizado em cada visita ao produtor, porém sem sucesso. A **propriedade 2** sempre aberta às sugestões, obteve um aumento significativo na produção. O resultado foi uma melhora nas condições econômicas, proporcionando ao produtor a possibilidade de investir ainda mais sua propriedade, para resultados melhores ainda.

Palavra-chave: propriedades, aceitação e informação.

Keyword: properties, acceptance and information.

REFERÊNCIAS

BRUTTI, Cleuza Noal et al. 14328 - Programa em rede de pesquisa - desenvolvimento em sistemas de produção com atividade leiteira na região noroeste do RS (rede leite): a visão da extensão rural. **Cadernos de Agroecologia**, [S.l.], v. 8, n. 2, dec. 2013. ISSN 2236-7934. Disponível em: <<http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/article/view/14328>>. Acesso 08 jul 2018.

CAPORAL, F. R; RAMOS, L. de F - **Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia.** (2006). Disponível em

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

<https://www.socla.co/wp-content/uploads/2014/Da-Extensao-Rural-Convencional-Extensao-Rural-para.pdf>> Acesso em 05 jul 2018

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Disponível em <https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/Livro_P_Freire_Extensao_ou_Comunicacao.pdf> Acesso em 08 jul 2018.

LIMA, Arlindo P de; et al. **Administração da Unidade de Produção Familiar, modalidades de trabalho com agricultores**. 3ª edição Editora UNIJUI, Ijuí-RS; 2005.

PEIXOTO, Marcus - Extensão Rural no Brasil - uma abordagem histórica da legislação. **Consultoria Legislativa do Senado Federal COORDENAÇÃO DE ESTUDOS**. Texto para discussão 48, out 2008 ISSN 1983-0645. Disponível em <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/136891/texto48-marcuspeixoto.pdf?sequence=1>> Acesso em 03 jul 2018.